



**Instituto de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores
Públicos Municipais de Santa Maria/IPASSP-SM**

CONSELHO DELIBERATIVO

Ata da Reunião nº 310/2024

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta minutos, realizou-se a décima reunião ordinária de 2024 do Conselho Deliberativo do IPASSP-SM. Nesta data se fizeram presentes os seguintes Conselheiros: **Ivonete Foletto Pedrozo**, representante do Poder Executivo; **Vivian Serpa** e **Renato Costa**, representantes do Sindicato dos Municipários; **Márcio Nunes Ferreira**, representante dos servidores inativos; **Juliana Corrêa Moreira** e **Marta Hammel**, representantes do Sindicato dos Professores Municipais. Além desses, estavam presentes a Diretora-Presidente, **Fabiana Neves de Vargas**, o Presidente do Comitê de Investimentos e Assessor Técnico, **Adriano Scherer**, a economista **Francine Vanessa Ziani** e a contadora **Silvana Cristieli da Costa**. Abrindo a reunião, a Diretora-Presidente, com o consentimento de todos os presentes, inverteu a ordem da pauta e passou a palavra para a Sr^a Silvana da Costa, que apresentou o balancete de verificação com o plano de contas do Fundo de Saúde, explicando que o patrimônio líquido somente será encerrado quando houver o encerramento do exercício financeiro, em dezembro de 2024. A Contadora ressaltou que o repasse do restante do valor do Fundo de Saúde à Prefeitura, ocorreu somente após a quitação de todos os débitos relacionados ao Fundo, não restando nenhuma pendência financeira. Seguindo a pauta da reunião foi dada a palavra para o Sr. Adriano Scherer, que mencionou que o Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) teria a sua validade expirada em 29 de novembro de 2024. Adriano explicou que provavelmente o CRP será renovado, pois todos os critérios estão regulares, o que demonstra que o Município cumpre com as regras constitucionais e legais voltadas para a gestão do RPPS. Na sequência, o Assessor Técnico passou a apresentar os dados do relatório de acompanhamento dos repasses de contribuições e de execução de despesas, relativo à competência do mês de outubro de 2024, em formato simplificado, onde se observa que: a) Os valores relativos às retenções e repasses das contribuições previdenciárias e de assistência à saúde do Poder Executivo e do Poder Legislativo ocorreram regularmente dentro do prazo legal; b) Em relação às despesas para o pagamento de benefícios previdenciários, conforme Balancete da Despesa do Fundo de Previdência, em outubro/2024 foi liquidado o montante de R\$ 20.081.503,29, referente à despesa com benefícios da folha de pagamento coletiva do IPASSP-SM; já em relação às despesas com benefícios das folhas de pagamento da PMSM-Encargos e CV-Encargos (Lei nº 4.938/06), foram liquidados, em outubro de 2024, os valores de R\$ 670.661,96 e R\$ 69.137,26, respectivamente, suportados com recebimento dos aportes financeiros para cobertura. Para o Fundo de Assistência à Saúde, foram liquidados os valores de R\$ 1.546.704,65, com o pagamento das faturas da Unimed Santa Maria – RS; c) Relativo à taxa de administração: c.1) Na Previdência, o valor de despesa administrativa até o mês de outubro de 2024 foi de R\$ 5.976.966,93, o que representa um percentual de 1,11% em relação ao limite anual da taxa de administração fixada em lei de 2,30%. Já o valor anual arrecadado para fins de custeio administrativo foi de R\$ 6.304.487,95, sendo R\$ 871.551,74 de rendimentos provenientes de investimentos da reserva da taxa de administração e R\$ 5.180.814,71 referente ao repasse de 3% incluído na Contribuição Patronal; c.2) Na assistência à saúde, o valor de despesa administrativa até o mês de outubro de 2024 foi de R\$ 873.757,30, o que representa um percentual de 5,95% em relação ao limite anual fixado em lei de 10%. A Diretora-Presidente lembrou que esse seria o último mês onde haveria a apresentação dos repasses do Fundo de Saúde, visto que a transferência dos valores já havia sido concluída, estando o IPASSP-SM livre de quaisquer outras obrigações em relação ao Fundo de Saúde. Na sequência, Adriano passou a apresentar os resultados obtidos com os investimentos no mês de outubro/2024 com a carteira do Fundo de Previdência: O Fundo de Previdência, com patrimônio total de R\$ 294.250.323,08 ao final de outubro/2024, registrou rentabilidade no valor de R\$ 1.545.121,83 ou 0,50%, ficando abaixo da meta atuarial (IPCA +



Instituto de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Municipais de Santa Maria/IPASSP-SM

CONSELHO DELIBERATIVO

4,97 a.a.) de 0,96% para o mês. No ano, a rentabilidade acumulada é de R\$ 13.121.501,59 ou 4,55%, abaixo da meta atuarial acumulada de 8,16%. Encerradas as apresentações dos relatórios de acompanhamento, a economista Francine, juntamente com o Assessor Técnico Adriano Scherer, passaram a apresentar a Política de Investimentos para o exercício 2025 para o fundo de Previdência, esclarecendo seu conteúdo, principalmente, em relação às estratégias de alocação, estrutura, limites, vedações, meta atuarial (IPCA+5,05% a.a.) e expectativa de cenário econômico, enfatizando que a estratégia de alocação dos recursos está de acordo com os parâmetros definidos pela Resolução CMN nº 4.963/21, com observância dos diversos fatores de risco e considerando os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. Os conselheiros receberam esclarecimentos gerais por parte da economista integrante do Comitê de Investimentos, que fez algumas considerações sobre o cenário econômico atual, enfatizando, principalmente, a influência do resultado das eleições americanas sobre os investimentos brasileiros. A economista mencionou que Donald Trump se elegeu apresentando propostas de diminuir impostos internos, que podem aumentar o consumo, mas de elevar tarifas para importados, que impactam diretamente na subida de preços. Em contraponto, o republicano visa mudanças na matriz energética, com o aumento no uso do petróleo e a consequente diminuição do seu valor. Outra promessa do Presidente eleito nos EUA, a deportação de imigrantes ilegais, é um fator que deixará a economia ainda mais instável, pois reduz a mão de obra com menor qualificação e aumenta a cobrança por salários mais altos pelos trabalhadores que ficarem, o que também contribuirá para o aumento da inflação e a redução da expectativa de cortes na taxa básica de juros dos EUA. No Brasil, várias questões vêm impactando negativamente o mercado financeiro, como a alta da inflação, o risco fiscal, o aumento do prêmio de risco na negociação de títulos públicos brasileiros, dentre outros fatores, causando volatilidade nas aplicações financeiras. O risco fiscal vem se agravando, o que provoca elevação da curva de juros futuros e, como consequência, ocorre desvalorização dos ativos brasileiros resultante da negociação de taxas de juros mais altas dos títulos públicos, que afetam diretamente os investimentos dos RPPS pela marcação a mercado. A taxa Selic, dessa forma, está sendo elevada pelo Banco Central de modo a tentar conter o aumento dos índices de inflação e sua desancoragem. Porém, agindo em sentido contrário, as despesas por parte do governo federal têm se elevado substancialmente e se mantendo muito superiores às receitas auferidas pelos cofres públicos. Mesmo com uma arrecadação mensal recorde, os valores arrecadados continuam insuficientes para cobrir o *déficit* primário recorrente, se assemelhando com a situação que vinha correndo na Argentina. Adriano mencionou que, segundo as notícias já veiculadas, o Governo deve lançar em poucos dias um pacote de cortes nos gastos, na tentativa de reduzir o déficit fiscal. O Assessor Técnico apresentou um breve resumo do Relatório Focus datado de 14 de novembro de 2024 e finalizou sua fala mencionando a dificuldade que os RPPS estão enfrentando para o atingimento de meta no ano de 2024 e, caso o cenário não melhore, também em 2025. Considerando que os Conselheiros já haviam tido acesso à Política de Investimentos do Fundo de Previdência previamente e, prestados os esclarecimentos pelos integrantes do Comitê de Investimentos, passou-se para a pauta das deliberações. Os Conselheiros presentes **passaram então a deliberar** sobre a Política de Investimentos do IPASSP-SM para o próximo ano. De forma unânime, os Conselheiros presentes **APROVARAM a Política de Investimentos** para o ano de 2025. A documentação referente às explicações acima foi previamente encaminhada via *WhatsApp* para análise dos Conselheiros e está disponível no *website* do IPASSP-SM, sendo composta de: Relatório Simplificado de Acompanhamento de Aplicações Financeiras dos Recursos do Fundo de Previdência do mês de outubro de 2024 e minuta da Política de Investimentos para o ano de 2025. Dando



Instituto de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Municipais de Santa Maria/IPASSP-SM

CONSELHO DELIBERATIVO

continuidade aos assuntos, a Diretora-Presidente mencionou as Minutas de Projetos de Lei para a alteração da denominação do instituto, de IPASSP-SM para IPREV-SM, ressaltando que os Projetos de Lei não contemplavam nenhum aumento de despesas, mas tão-somente a atualização da nomenclatura e da legislação, de acordo com a Portaria MPS nº 1.467/22 e com a Emenda Constitucional nº 103/19. Os Conselheiros presentes analisaram previamente as minutas, concordando com os termos expostos. A Conselheira Ivonete Pedrozo sugeriu a correção de alguns erros de digitação e grafia. Os Conselheiros presentes, então, **deliberaram sobre o assunto e APROVARAM** o envio das minutas para o Poder Executivo, autorizando a alteração da denominação do instituto e a atualização da estrutura organizacional e a consolidação das leis da autarquia. Encerrados os assuntos previstos em pauta, os Conselheiros presentes passaram a discorrer sobre a atual situação do Instituto. Os Conselheiros questionaram sobre a possibilidade de elaboração de uma minuta de Projeto de Lei de Reforma Previdenciária no Município de Santa Maria, tendo por base o estudo dos cenários apresentados pela empresa Lumens Atuarial no final do ano de 2023. A Diretora-Presidente explicou que, após definição junto à Secretaria de Administração e Gestão de Pessoas, a elaboração da minuta de projeto de lei de reforma previdenciária foi substituída pela elaboração do Termo de Referência para a contratação, por parte do Poder Executivo, dos serviços relacionados à reforma da previdência. Conforme informações da Prefeitura, a empresa que fará a reforma administrativa e previdenciária será contratada em breve. Os Conselheiros também solicitaram à Direção do IPASSP-SM para que seja confeccionado um ofício à Câmara Municipal de Vereadores, informando sobre a “insuficiência financeira” e sobre a possibilidade de se alterar o atual plano de custeio, passando o pagamento das contribuições previdenciárias suplementares para amortização do *déficit* atuarial de “aporte” para “alíquota”. A Diretora-Presidente informou que o documento será redigido com a maior brevidade possível, devendo ser assinado pela Diretora-Presidente e pelo Presidente do Conselho Deliberativo e encaminhado à Câmara de Vereadores até o final dessa semana. A minuta de Projeto de Lei sugerindo a mudança no plano de custeio vigente, enviada às Secretarias de Finanças e de Gestão de Pessoas no dia 27 de setembro de 2024 permanece em análise. Encerrados todos os assuntos da pauta e nada mais havendo a constar, encerro a presente ata, que será assinada por mim, **Vivian Serpa**, e demais presentes.